

DOSSIÊ: DISCURSO E IMAGENS - A LÍNGUA EM QUESTÃO

É com satisfação que a *Revista de Letras* da UTFPR-Curitiba, do Departamento Acadêmico de Linguagem e Comunicação – DALIC, traz a público a edição “Dossiê temático: Discurso e imagens - a língua em questão”, Volume 20, n.28, ano mar./2018, organizado em conjunto pelos Professores Doutores Alice Atsuko Matsuda e Evandro de Melo Catelão, da UTFPR-Curitiba, com a colaboração da Doutora Jussara Maria Jurach, da Unioeste.

O dossiê se propôs a acolher estudos voltados às questões que envolvem a análise de discursos em diferentes perspectivas teóricas, mas que sobretudo têm o texto como ponto central. Peças de teatro, cartas, livros, redações escolares, ou relatos orais são ótimas fórmulas linguísticas para se observar imagens sociais construídas pela escolha de palavras mais apropriadas a cada situação. O sujeito se expressa segundo sua esfera ou a esfera que circula de maneiras díspares. Olhar para cada uma dessas imagens pode significar refletir sobre nossa própria existência ou sobre o que produzimos quando estamos face a uma outra pessoa e temos que nos expressar. Retomando uma passagem de Spinoza de *L'Éthique*, edição francesa de 1954, “Como as palavras são uma parte da imaginação, [...] não há como duvidar que elas não possam, tal como acontece com a imaginação, ser causa de numerosos e grandes erros, se não nos precavermos contra elas” (p. 211).

A precaução pode vir da pesquisa, e como resultado, os seis textos aqui selecionados são de autoria de pesquisadores(as) que estão vinculados(as) a várias universidades brasileiras - Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Santa Helena (UTFPR-Santa Helena).

Deste modo, com foco na análise a peça teatral *A Falecida* (1953) escrita pelo dramaturgo brasileiro Nelson Rodrigues, o artigo “*A falecida*: Posição sujeito e autoria no teatro e no cinema”, de autoria de Cassia Péres Martins, apresenta reflexões a respeito das posições sujeito, que perpassam o autor e o diretor, dedicando atenção à personagem principal a partir da materialidade do texto teatral.

Já Valfrido da Silva Nunes, em “A voz do leitor em Cartas à Redação: Uma abordagem contextual”, investigou como o gênero *carta do leitor* funciona no universo midiático impresso. A pesquisa teve como objetivo descrever e analisar *cartas do leitor*, a partir de uma análise contextual-enunciativa.

Em “Análise crítica do discurso: Um olhar sobre a representação da etnia em livros didáticos de língua inglesa”, dos autores Fernanda Araújo Fonseca e Leonardo Miguel, apresentam formas de regulação de poder e ideologia, acerca da etnia, presentes em dois livros didáticos de língua inglesa. A análise foi

realizada investigando a frequência de situações envolvendo personagens de origem afrodescendente.

Duane Valentim, em “Enunciação reportada e alteridade: Uma relação relevante para a didática da língua”, analisa produções textuais de alunos do Ensino Fundamental II e busca explicitar marcas de enunciação reportada que apontam para a construção da alteridade.

No artigo, “Nome e nome próprio: Cerne filosófico e implicações linguísticas”, Renato Cardoso Corgosinho estabelece, de forma contrastiva, uma aproximação entre algumas concepções a respeito do *nome*. Em uma linha temporal, inicia a análise pelos filósofos gregos Platão (*Carta VII, Crátilo*) e Aristóteles (*Organon, Poética*), que constituíram-se numa tradição de conjecturas sobre sentido e referência, tradição que se aperfeiçoou e se desenvolveu vigorosamente no século XX, após a publicação do *Cours de Linguistique Générale*, de F. de Saussure. Confronta-se ainda abordagens relativas ao *nome próprio* e ao seu caráter ambíguo ou paradoxal de sugerir referência, mas não comportar sentido, ou comportar sentido unicamente etimológico, que se mapeia por análises de linguística histórica.

Por fim, os autores Fernanda Santana Gomes e Robson Figueiredo Brito, no artigo “Posicionamentos discursivos e argumentativos de alunos de direito em um evento de letramento acadêmico referente a questões abertas do ENADE”, têm como objetivo central examinar os posicionamentos discursivos e argumentativos assumidos por 15 alunos do curso de Direito, de três unidades de uma instituição de ensino superior da rede particular, em Belo Horizonte. Os pesquisadores escolheram dois itens discursivos da formação geral do ENADE-2016, os quais versavam a respeito dos movimentos migratórios para o continente europeu e do impacto da Lei Maria da Penha no cenário da violência contra mulher no Brasil.

Esperamos que o dossiê atenda às expectativas dos leitores interessados neste tema e aproveitamos para agradecer aos pareceristas *ad hoc*, da UTFPR e oriundos de diversas outras instituições do país, pela colaboração na avaliação dos artigos. O agradecimento é extensivo aos colaboradores que auxiliaram na editoração do volume: Cecília Barchi Domingues, Guilherme Magri da Rocha e Jope Leão Lobo

Os Organizadores.

Profa. Dra. Alice Atsuko Matsuda (UTFPR-Curitiba/PPGEL/FLUC-Capes)

Prof. Dr. Evandro de Melo Catelão (UTFPR-Curitiba)

Profa. Dra. Jussara Maria Jurach, da Unioeste.